



Informativo Mensal

Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 6 | N. 12 | 2023

Responsável:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Assistente técnico:

João Lucas Alves da Silva

Sumário Executivo

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 11/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 11/2023:

1. Diminuição de -6,01% nas exportações e diminuição de -19,83% nas importações da RMC, resultando em queda de -25,91% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 20,84% e 6,43%, respectivamente, a menor desde 2017 para as importações e a menor dos últimos 10 anos para as exportações;

Em 12 meses:

1. Diminuição de -2,82% nas exportações e diminuição de -18,34% nas importações da RMC, resultando em queda de -25,22% no déficit comercial regional;

2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e de coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos de petróleo;
3. Destaca-se a queda do valor importado de agroquímicos, compostos heterocíclicos de nitrogênio, circuitos eletrônicos e medicamentos;
4. Houve aumento relativo das exportações para a metade de todos os principais destinos, com destaque para Estados Unidos e Países Baixos, e queda relativa das exportações para a China;
5. Houve aumento relativo das importações de praticamente todas as principais origens, com destaque para China, México, Japão e Estados Unidos.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 11/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

Balança Comercial 11/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de novembro entre 2013 e 2023.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de novembro (valores em milhões de USD/FOB)¹						
Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
NOV/13	406,87	8,11%	1.225,27	17,75%	-818,40	-1.887,08
NOV/14	323,90	7,7%	1.126,31	19,29%	-802,40	-1.632,10
NOV/15	300,48	7,72%	945,32	19,65%	-644,84	-919,15
NOV/16	346,74	8,08%	853,35	19,85%	-506,61	-7,32
NOV/17	391,71	8,74%	1.045,33	19,74%	-653,62	-811,86

¹ USD – dólares americanos; FOB – free on board.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de novembro (valores em milhões de USD/FOB)¹

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
NOV/18	379,18	8,02%	1.131,2 2	21,45%	-752,04	-543,48
NOV/19	366,94	8,22%	1.095,2 7	21,61%	-728,33	-605,04
NOV/20	339,88	8,12%	1.143,4 9	22,28%	-803,61	-945,32
NOV/21	405,50	8,27%	1.357,1 0	23,4%	-951,60	-896,58
NOV/22	447,71	7,26%	1.465,0 3	22,91%	-1.017,32	-226,62
NOV/23	420,79	6,43%	1.174,5 1	20,84%	-753,72	908,56

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de novembro é tradicionalmente um mês de menor volatilidade nos valores históricos das exportações, além de apresentar uma mediana histórica menor dos valores importados, iniciando o processo de queda das importações ao fim de ano. A mediana para os valores das exportações também é menor se comparada com mediana típica do mês anterior. A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 11/2023 foram de 420,79 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -6,01% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao segundo maior para o mês em 10 anos, atrás apenas de novembro de 2022. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 6,43%, o que todavia indica que a RMC reduziu sua participação nas exportações do estado quando comparado com o mesmo período em 2022, sendo esta a menor participação do período.

As importações totalizaram 1,17 bilhão de dólares, no mesmo período, representando um decréscimo de -19,83% em comparação a 11/2022. A participação da RMC nas importações do estado foi de 20,84%, a menor participação para o mês desde 2017. O saldo negativo da balança comercial, -753,72 milhões de dólares, sofreu queda de -25,91% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram medicamentos (var. -0,24%), partes e acessórios de veículos (var. -2,15%) e tratores (var. -43,32%). Dentre as altas, destaca-se óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 7%), automóveis de

passageiros (var. 30,61%) e coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 64122,28%).

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -11,60%), circuitos eletrônicos (var. -7,98%) e ácidos nucleicos (var. -55,47%). Destaca-se, porém, alta no valor de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 1276,39%), aparelhos telefônicos (var. 0,26%) e sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas (var. 54,20%).

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 11/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos². Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 11/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Exp. 22	% do Total 22	Valor das Exp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	8,4	1,88%	13,28	3,16%	58,1%
Média-baixa	72,89	16,28%	78,95	18,76%	8,31%
Média-alta	329,43	73,58%	276,89	65,8%	-15,95%
Alta	34,2	7,64%	39,41	9,37%	15,23%
Total	436,52		395,25		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve aumento das exportações para a maior parte das categorias de complexidade. A de baixa complexidade, teve aumento de 58,1%; a média-baixa complexidade teve aumento de 8,31%; média-alta complexidade teve queda de -15,95%; e a de alta complexidade teve aumento de 15,23%. Contudo, mais de 75% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 11/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

² A agregação em grupos de complexidade é elaborada por metodologia própria do Observatório PUC-Campinas, com base nos dados produzidos e divulgados pelo Observatório de Complexidade Econômica (OCE). Produtos mais complexos são produzidos em economias mais avançadas e estão associados a maiores taxas de crescimento.

Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 11/2023 (valores em milhões de USD/FOB).

Grau de Complexidade	Valor das Imp. 22	% do Total 22	Valor das Imp. 23	% do Total 23	Var. % 22/23
Baixa	7,58	0,52%	5,54	0,47%	-26,91%
Média-baixa	88,13	6,02%	136,96	11,66%	55,41%
Média-alta	1037,55	70,82%	772,03	65,73%	-25,59%
Alta	308,7	21,07%	234,76	19,99%	-23,95%
Total	1434,38		1143,75		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda dos valores importados para a maioria das categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou decréscimo de -26,91%; a de média-baixa, crescimento de 55,41%; a de média-alta, decréscimo de -25,59%; e a de alta apresentou queda de -23,95%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 85% do valor de todos os produtos importados.

Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
DEZ/22	413,8	6,4%	1299,98	20,53%	-886,18	134,79
JAN/23	431,7	7,98%	1293,09	21,08%	-861,38	-724,91
FEV/23	376,44	8,25%	989,95	19,15%	-613,51	-606,43
MAR/23	509,58	7,49%	1333,11	19,86%	-823,53	94,65

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
ABR/23	465,91	7,85%	1211,04	20,59%	-745,13	54,44
MAI/23	523,6	7,71%	1192,66	18,85%	-669,05	465,47
JUN/23	482,93	7,39%	1147,2	19,81%	-664,27	745,78
JUL/23	448,56	6,94%	1250,02	20%	-801,46	214,94
AGO/23	489,67	7,19%	1475,38	22,65%	-985,71	299,61
SET/23	401,36	6,46%	1233,06	21,87%	-831,7	572,63
OUT/23	480,77	6,93%	1296,44	20,2%	-815,68	522,31
NOV/23	420,79	6,43%	1174,51	20,84%	-753,72	908,56
Total	5445,11		14896,44		-9451,32	2681,84

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 14,89 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,44 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -9,45 bilhões de dólares – o saldo estadual foi de 2,68 bilhões no mesmo período.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8429	Tratores	363,97	6,12%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	314,54	0,89%	Média-alta

³ Categorias dos produtos estão em formato simplificado, verifique o código NCM ao lado dos produtos para ver todos os produtos da categoria em questão.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB)³.

NCM	Produto	Valor Exp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
8703	Automóveis de passageiros (exceto vans e ônibus maiores)	230,00	-15,75%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	223,10	55,52%	Média-baixa
8708	Partes e acessórios de veículos	222,28	11,78%	Média-alta
8414	Bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo	180,12	9%	Média-alta
4011	Pneus	162,28	-19,93%	Média-alta
8409	Partes de motores	158,85	-19,1%	Média-alta
2713	Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	133,14	312885,36%	Média-baixa
1602	Outras preparações e conservas de carne, de miudezas ou de sangue	122,20	-1,19%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 38,76% das exportações totais no período. Nota-se que a maior parte dos produtos apresentou crescimento das suas exportações. O destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 55,52% e coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos de petróleo, que cresceu 312885,36% no período (devido à base de cálculo do período anterior pequena). Automóveis de passageiros e pneus, entretanto, foram os destaques negativos, com quedas de -15,75% e -19,93% nos últimos 12 meses, respectivamente.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).				
NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
3808	Agroquímicos	1.776,35	-30,99%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio	889,05	-35,57%	Média-alta
8542	Circuitos eletrônicos	842,65	-24,91%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	705,95	-16,93%	Média-alta
2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos.	489,85	-16,69%	Alta
3002	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	483,87	34,3%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	444,71	25,13%	Média-alta
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	392,27	2416,79%	Média-baixa
8708	Partes e acessórios de veículos	386,69	-13,3%	Média-alta
8471	Máquinas para processamento de dados	341,81	-18,85%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 45,34% das importações realizadas pela RMC no período. Houve queda nas importações em quase todos os

produtos, com exceção de sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas, medicamentos e óleos de petróleo ou de minerais betuminosos. Em relação aos produtos que apresentaram crescimento das importações o destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 2416,79% no período. Já nos destaques negativos, agroquímicos e compostos heterocíclicos de nitrogênio registraram queda expressiva de mais de 30%.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).			
País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Estados Unidos	1.000,84	18,38%	15,98%
Argentina	959,22	17,62%	-13,34%
México	393,71	7,23%	2%
Chile	288,27	5,29%	-13,63%
Alemanha	285,93	5,25%	-16,7%
Colômbia	231,66	4,25%	-15,18%
Peru	197,42	3,63%	7,46%
China	183,61	3,37%	-40,85%
Paraguai	176,74	3,25%	0,16%
Países Baixos (Holanda)	114,11	2,1%	29,36%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda do valor exportado para 5 dos 10 principais destinos da RMC. Argentina, Chile, Alemanha, Colômbia e China apresentaram variação negativa do seu valor exportado (da RMC) nos últimos 12 meses. A China mantém uma queda expressiva que persiste há meses.

É notável também o crescimento das exportações para os Estados Unidos e Países Baixos, que cresceram 15,98% e 29,36%, respectivamente, nos últimos 12 meses.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).			
País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
China	3.713,11	24,93%	-37,61%
Estados Unidos	2.128,48	14,29%	-14,89%
Alemanha	1.082,30	7,27%	-9,11%
Índia	782,94	5,26%	-12,18%
Japão	639,52	4,29%	-14,99%
Coreia do Sul	632,31	4,24%	-7,79%
Vietnã	561,46	3,77%	-7%
França	548,80	3,68%	-3,98%
Rússia	484,95	3,26%	272,7%
México	384,60	2,58%	-15,94%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

À exceção da Rússia, as importações com origem em todos os 10 principais países da pauta apresentaram uma variação negativa no período. As importações da China caíram -37,61%, enquanto as importações russas apresentaram um crescimento de 272,7%.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1.136,86	20,88%	3.320,51	22,29%	-2.183,65
INDAIATUBA	904,57	16,61%	1.526,79	10,25%	-622,22
PAULÍNIA	845,84	15,53%	4.238,63	28,45%	-3.392,79
VINHEDO	444,13	8,16%	1.088,75	7,31%	-644,62
SUMARÉ	414,26	7,61%	877,92	5,89%	-463,66
AMERICANA	404,29	7,42%	402,17	2,7%	2,12
VALINHOS	196,99	3,62%	529,45	3,55%	-332,46
ITATIBA	196,66	3,61%	440,39	2,96%	-243,73
SANTA BÁRBARA D'OESTE	196,03	3,6%	179,60	1,21%	16,43
COSMÓPOLIS	157,98	2,9%	83,65	0,56%	74,33
SANTO ANTÔNIO DE POSSE	130,81	2,4%	101,02	0,68%	29,79
MONTE MOR	100,29	1,84%	156,28	1,05%	-55,99
NOVA ODESSA	97,24	1,79%	77,37	0,52%	19,87
HORTOLÂNDIA	81,58	1,5%	866,42	5,82%	-784,84
JAGUARIÚNA	65,29	1,2%	908,72	6,1%	-843,43
PEDREIRA	39,65	0,73%	10,20	0,07%	29,45
ARTUR NOGUEIRA	16,25	0,3%	32,73	0,22%	-16,48
ENGENHEIRO COELHO	11,04	0,2%	2,66	0,02%	8,38
HOLAMBRA	3,09	0,06%	46,36	0,31%	-43,27
MORUNGABA	2,25	0,04%	6,82	0,05%	-4,57

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Previsões e perspectivas para 2023

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de queda expressiva nas importações (var. -20,35%) e queda das exportações (var. -2,20%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de exportação do mês 11/2023 indicaram uma piora na taxa de variação das exportações (previsão anterior era de queda de -1,86%); já as previsões das importações mantiveram-se com os dados deste mês (previsão anterior era de queda de -20,49%). A redução das importações pode estar relacionada a queda no valor importado tanto de bens acabados como bens intermediários. Reduções expressivas na importação de bens intermediários indicam, em geral, queda do ritmo da produção industrial.